



3 e 4 de dezembro

III Encontro

de Educação, Direitos Humanos,
Gênero e Sexualidade

Modalidade: Oficina e Minicurso

1. Marcar a opção da atividade:

(x) Oficina () Minicurso

2. Título da atividade: Educação para não violência: o respeito às diferenças na educação básica

3. Identificação da/o proponente:

Nome: Henry Chinaski Ramalho dos Santos¹

Telefone: (83) 991876512

E-mail: hchinaski1994@gmail.com

4. Dados de outras/os componentes da equipe:

Nomes: Áurea Augusta Rodrigues da Mata

Instituição ou movimento social: DHP/CE/UFPB

E-mail: aurea.augusta@academico.ufpb.br

Laura Rúbia Paiva Silva

Instituição ou movimento social: Discente de graduação em História (CCHLA/UFPB)

E-mail: laurarpaiva2@gmail.com

5. Resumo da proposta:

A oficina tem por objetivo proporcionar as/os participantes elementos teóricos e práticos que fomentem momentos de discussão e debate com o foco na temática da educação para não violência e para o respeito às diferenças na educação básica, trabalhando a igualdade e equidade

¹ Licenciado em Ciências Sociais pela UFPB e mestrando em Sociologia (PPGS) pela mesma instituição.

de gênero e a não violência a partir da lógica dos direitos humanos. Em termos de conteúdos, teremos como foco: desigualdade de gênero em sala de aula, desmistificar estereótipos e preconceitos, valorização da diversidade, o respeito às diferenças e uma perspectiva de prática pedagógica pautada nas Pedagogias Transgressoras (Fontes e Soares, 2019). Metodologicamente, utilizaremos o Teatro do Oprimido (Boal, 2014) como espaço lúdico-pedagógico e de intervenção política; momentos de debates, disponibilizaremos textos (bibliografia básica) para auxiliar e dicas de textos para aprofundamento (leitura complementar); finalizaremos com a elaboração de material educativo em conjunto com as/os participantes. Esperamos como resultado: entendimento por parte das/os participantes sobre as questões ligadas à educação para não violência, diversidade e respeito às diferenças na educação básica; maior compreensão sobre o papel da educação na formação humana e as diferenças dos indivíduos na sociedade. Nossa perspectiva é trabalharmos articulando o tripé ensino/pesquisa/extensão de forma que repercuta na formação acadêmica, profissional e cidadã das/os participantes e, dessa forma, possam ampliar seus repertórios de conhecimentos em relação às temáticas trabalhadas e, conseqüentemente, nas suas vivências acadêmicas e profissionais, estimulando assim, uma formação crítica e responsável.

Público-alvo: discentes, técnicos administrativos e docentes interessadas/os na temática.

Recursos necessários: Datashow, caixa de som, papel A4, pilotos, cartolina.

Palavras-chave: Educação para não violência. Educação Básica. Direitos Humanos. Gênero. Sexualidade

Referências

BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido:** e outras poéticas políticas. Editora Cosac Naify, 2014.

SOARES, Mayana Rocha. **Pedagogias transgressoras.** Salvador: UFBA, Instituto de Humanidades Artes e Ciências; Superintendência de Educação à Distância, 2019. 65 p.

6. Número de vagas: 30

Observação: Disponibilizaremos espaço e um/a monitor/a para acompanhar a atividade.